



Editorial

Katya Luciane de Oliveira

Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR, Brasil

Cristiane Faiad

Universidade de Brasília, Brasília-DF, Brasil

Em um momento histórico, a Avaliação Psicológica (AP) teve que repensar seus processos em razão da decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADI 3481, a qual viabiliza o acesso irrestrito aos conteúdos dos testes psicológicos a não psicólogos (Cardoso & Zanini, 2021; Noronha et al 2021). Em virtude disso, o Grupo de Trabalho (GT) de nº. 35 da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP), “Pesquisa em Avaliação Psicológica”, vem demonstrar a maturidade dos seus 23 anos (desde 1998) de existência e expressar, por meio da qualidade dos estudos produzidos nesse número especial, a responsabilidade de ser o mais antigo dos seis grupos de trabalho existentes na ANPEPP da área de Avaliação Psicológica (AP). Neste sentido, o GT afirma sobre a importância da nossa área, a necessidade de qualificação para desempenhá-la, por meio da apresentação de diferentes pesquisas realizadas no contexto da AP.

É inegável que a área de Avaliação Psicológica é uma das que mais avançou e se qualificou na psicologia brasileira (Faiad et al, 2019). Sob essa perspectiva, ressalta-se a importância do GT Pesquisa em Avaliação Psicológica como grupo basilar para a consolidação e da área no território nacional. Afinal, muitos pesquisadores de outros GTs da área de Avaliação Psicológica existentes na Anpepp (GT 06, GT 29, GT 31, GT 82 e o recém criado GT 93), são oriundos do GT Pesquisa em Avaliação Psicológica. À medida que as especificidades das áreas de AP foram sendo contempladas nos referidos GTs esses pesquisadores migraram para esses outros espaços de discussão científica.

O GT Pesquisa em Avaliação Psicológica segue em defesa da diversidade dentro da área de AP, defendendo que a AP é um processo no qual pressupõe sua existência em diferentes contextos (Oliveira, et al 2021). Por isso, o GT ao longo de seus muitos anos de existência, vem sendo um celeiro de pesquisadores com respeitabilidade nacional e internacional.

Por essa via, o compilado de pesquisas trazidas por pesquisadores de diferentes regiões do país e do exterior reafirmam o compromisso ético e científico do GT para com a área da Avaliação Psicológica, à medida que traz contribuições para os campos prático, técnico e científico. Posto isto, no número especial, são apresentados treze artigos que retratam o tema *Avaliação Psicoeducacional*.

Com vistas a discutir processos de aprendizagem, o artigo “Estudo psicométrico do Questionário de Avaliação da Consciência Metatextual” traz um panorama do assunto, quando apresenta as propriedades psicométricas com bons índices de ajuste para o questionário estudado e propõe alternativas para o uso do instrumento. Na sequência, é apresentado o artigo “O desenho da Figura Humana com história (DFH-H) e crianças com dificuldade de aprendizagem”, que discute possíveis indicadores clínicos do uso do teste e contribui com uma melhor compreensão das crianças com dificuldade de aprendizagem. Já o artigo “*Corrective feedback makes a difference in preadolescents with ADHD: a pilot study in basic cognitive tasks*” discute sobre a importância do *feedback* corretivo de pré-adolescentes com Transtorno de Deficit de Atenção e Hiperatividade durante a realização de uma tarefa. Outro tema que desperta interesse é retratado no artigo “Indecisão e maturidade vocacional, autoeficácia e personalidade em adolescentes com e sem superdotação”. Nessa pesquisa, os autores trazem medidas que permitem a avaliação da escola/indecisão/maturidade desvelando também a avaliação da superdotação, contribuindo para que profissionais proponham intervenções mais adequadas a esse contexto.

“*Perfiles sobre estrategias de aprendizaje y autoeficacia académica en estudiantes de primaria*” é o foco de um estudo que traz contribuições de pesquisadores brasileiros e espanhóis sobre a avaliação do constructo em estudantes do ensino fundamental. Em um cenário que contempla a avaliação psicoeducacional no contexto universitário o artigo “Sobrecarga e satisfação com curso: há efeito indireto de fatores emocionais dos universitários?” tece considerações relevantes sobre a saúde socioemocional dos estudantes neste contexto. Na mesma direção, o estudo “*Construction and validity evidence of a socioemotional skills scale for university students*” contribui para o adensamento do assunto quando se propõe a demonstrar os

estudos psicométricos de uma medida de habilidade socioemocional de estudantes universitários. A avaliação da motivação para aprender como variável socioemocional é trazida à discussão no artigo “Avaliação da motivação para aprender com base na teoria da autodeterminação”, com base na medida *Continuum de Motivação*. Já o artigo “Compreensão e desempenho em leitura e produção de texto em universitários” discute a relação entre as variáveis compreensão de leitura e desempenho acadêmico, relatando a importância dos dois construtos. Sob a ótica de professores, o artigo “O suporte laboral e os estressores ocupacionais influenciam o *burnout* em professores?” discute sobre a avaliação da saúde mental de professores e sobre a necessidade de planejamento e intervenção neste contexto.

O atual cenário vivenciado tem trazido a necessidade de se discutir tecnologias digitais, cada vez mais presentes no contexto educacional, sendo um assunto que gera interesse e desperta a necessidade de se pensar formas avaliativas para as quais o contexto presente requer. O artigo intitulado “Escala de Estratégias de Aprendizagem e Tecnologias Digitais para os ensinos médio e universitário” apresenta e discute os dados oriundos de análises que aferem bons ajustes a medida investigada, apresentando também as implicações práticas do uso da medida. Sob uma ótica da segurança no uso de tecnologias, o artigo “*Networks, internet, and risks: portuguese parents' perception of online grooming*” discute a necessidade de que pais e responsáveis se atentem para a necessidade de prevenção no uso das redes por crianças e adolescentes, dado o risco da ocorrência de possíveis crimes digitais.

Os manuscritos ora apresentados denotam a importância de pesquisas no âmbito psicoeducacional para melhorias neste contexto, além de subsídios para que profissionais que atuam na área aprimorem sua prática e proponham intervenções mais eficazes. Sobretudo, sob a ótica dos pesquisadores, as pesquisas também reforçam a qualidade dos trabalhos produzidos pelo GT Pesquisa em Avaliação Psicológica e refletem a realidade de pesquisadores que, apesar de todos os desafios vivenciados e da constante tentativa de desqualificação da pesquisa e do ensino no Brasil, respondem com amor à causa e com produções de alta qualidade técnica científica. Por isso, dedicamos essa edição a todas e todos os pesquisadores que mantêm a esperança da melhoria do ensino no Brasil e de um melhor reconhecimento de professores e pesquisadores da área. Sem dúvida, é uma tentativa de “manter a esperança”, do verbo esperar, como tão bem retratou Paulo Freire, que completa neste ano de 2021 seus 100 anos.

Referências

- Cardoso, L. M., & Zanini, D. S. (2021). O que aprender com a decisão do STF sobre os testes psicológicos? *Psicologia: Ciência e Profissão*, 41(e253067), 1-11. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003253067>
- Faiad, C., Pasquali, L., & Oliveira, K. L. (2019). Histórico da avaliação Psicológica no mundo. In M. N. Baptista, M. Muniz, C. T. Reppold, C. H. S. S., Nunes, L. F., Carvalho, R. Primi, ... L. Pasquali (Orgs.), *Compêndio de Avaliação Psicológica* (pp.111-121). Vozes.
- Noronha, A. P. P., Resende, A. C., Oliveira, K. L., Muniz, M., & Reppold, C. T. (2021). Os Impactos da Ação Direta de Inconstitucionalidade no 3481 na Psicologia e na Sociedade. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 41(e252730), 1-11. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003252730>
- Oliveira, K. L., Muniz, M., Lima, T. H., Zanini, D. S., & Santos, A. A. A. (Eds.) (2021). *Formação e estratégias de ensino em avaliação psicológica*. Vozes.

Como citar este artigo

Oliveira, K. L., & Faiad, C. (2021). Editorial [Editorial]. *Avaliação Psicológica*, 20(4), A-B. <http://dx.doi.org/10.15689/ap.2021.2004.ed>